

## SEM O PAGAMENTO DOS DIAS PARADOS, OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO DO ESPÍRITO SANTO VÃO VOLTAR A PARAR

**Em assembleia neste domingo (26), trabalhadores confirmam paralisação para o próximo 6 de setembro, caso o adiantamento não seja depositado**

Mesmo sob uma forte chuva que não deu trégua, cerca de 300 trabalhadores da construção civil do Espírito Santo compareceram à Praça dos Namorados, em Vitória, na manhã deste domingo (26) e reafirmaram que se o pagamento dos 13 dias de greve não estiver na conta em 6 de setembro, a mobilização recomeça. Mais uma vez, a categoria demonstrou unidade, provou estar fechada com a direção do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Espírito Santo (Sintraconst-ES) e pronta para reiniciar a batalha.

**UNIÃO** - “A categoria tomou para si a campanha salarial, isso que é o mais importante no movimento. E não aceitaremos pagar esses dias porque a greve foi resultado de uma luta justa para que o patrão pagasse o que já havia sido definido em outros acordos na Vale e na Samarco, por exemplo. Não acredito que os empresários tenham disposição para uma nova paralisação, mas os trabalhadores têm e não abrem mão dos dias”, afirmou Paulo Peres (Carioca), presidente do Sintraconst-ES.



**Carioca (camiseta azul) e Luizinho (boné verde), presidente em exercício da Conticom, durante assembleia, sob forte chuva, na Praça em Vitória**

**NOVA ASSEMBLEIA** - Para compensar o período, uma das propostas do Sintraconst-ES é que metade seja descontado na participação sobre os resultados para que os trabalhadores não precisem fazer horas extras. Uma assembleia no próximo domingo (2) retomará essa discussão.

O presidente em exercício da Conticom/CUT, Luiz Queiroz, ressalta a articulação

e a organização dos operários como essencial para arrancar um dos maiores índices de reajuste do país. “Sempre defendemos uma decisão negociada e não julgada, mas, infelizmente, os patrões resolveram abandonar o diálogo e apostaram que venceriam na Justiça. Felizmente, a nossa mobilização fez com que saíssemos vitoriosos desse processo.”

### CATEGORIA NÃO ACEITA A REDUÇÃO DO AUMENTO CONQUISTADO NA BATALHA

No último dia 23, o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro João Dalazen, atendeu a uma ação do Sintraconst e reestabeleceu o aumento de 14% a todos os operários da construção civil, referendando a decisão do Tribunal Regional do Trabalho do Espírito Santo (TRT-ES), que em julho julgou o dissídio da greve e estabeleceu 12% de aumento retroativos a maio e mais 2% a partir de novembro. Porém, no último dia 6 a categoria deu início à greve após a ministra e vice-presidente do TST, Maria Peduzzi, reduzir o aumento a 7,5%, acatando pedido de efeito suspensivo do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon).



**ES em pé de guerra**

leceu 12% de aumento retroativos a maio e mais 2% a partir de novembro. Porém, no último dia 6 a categoria deu início à greve após a ministra e vice-presidente do TST, Maria Peduzzi, reduzir o aumento a 7,5%, acatando pedido de efeito suspensivo do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon).

### ÍNDICE DA CONSTRUÇÃO SERVIRÁ COMO REFERÊNCIA ÀS DEMAIS CATEGORIAS

O presidente da CUT-ES, José Nunes, afirmou que a conquista da construção civil repercute positivamente nas demais categorias. “Mais uma vez, a construção civil será referência para as demais categorias nas negociações em nosso Estado, principalmente para aquelas que têm data-

base no segundo semestre. E não tenho dúvida que a direção do Sintraconst-ES conseguirá arrancar um acordo com a direção das empresas. Porque, se assim não for, vemos que os operários estão com disposição de parar novamente até que os patrões paguem os dias parados”, frisou.

### “ACORDO COLETIVO NACIONAL PARA ACABAR COM AS DESIGUALDADES”

Luiz Queiroz frisou que os questionamentos dos operários presentes na assembleia do último domingo reforçam a necessidade de CUT e Conticom insistirem na criação de um acordo coletivo nacional para acabar com as desigualdades.

**PRIORIDADE** - “Os trabalhadores não entendem porque empresas praticam em outras regiões salários muito superiores aos que pagam aqui para profissionais que exer-

cem a mesma atividade. Uma de nossas prioridades é construir um acordo coletivo nacional para que não exista diferenciação entre salários e benefícios de Norte a Sul do Brasil. Sabemos que para isso precisamos estar muito organizados, porque os empresários continuarão resistindo contra essa proposta, como uma forma de continuar praticando salários muito baixos em determinadas regiões”.

### SINDICATO TAMBÉM QUER DISCUTIR A FUNÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO

“Tenho certeza que se não fosse a intervenção do Poder Judiciário, nós teríamos arrancado também os R\$ 400 para o vale alimentação e a assembleia colocaria fim à greve com esse índice. Nós queríamos uma mediação do tribunal para fazer o entendimento e buscar o consenso,

não para chegar e dizer o que deve ser feito. E a visão de jurista normalmente não é democrática. Quem dera todos os tribunais fossem progressistas como o nosso aqui do Espírito Santo, mas, normalmente eles intervêm a favor do capital”.

COBERTURA: LUIZ CARVALHO/CUT



# PRESSÃO E ORGANIZAÇÃO DA BASE É FUNDAMENTAL PARA O ÊXITO DO COMPROMISSO NACIONAL DA CONSTRUÇÃO

**Reunião da Direção Nacional da Conticom/CUT destaca relevância dos encontros regionais com os Sindicatos da base**

A Direção Nacional da Conticom/CUT esteve reunida no dia 22 de agosto para definir os encaminhamentos a respeito do Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Indústria da Construção.

Após a avaliação das negociações em torno do Compromisso, a direção reafirmou a importância do conjunto das entidades se mobilizarem para avançar nas adesões por parte das empresas do setor, a fim de garantir um patamar mínimo de direitos para o conjunto da categoria.

**PRIORIDADES** - Entre as prioridades, foi sublinhado que é hora de garantir a representação sindical no local de trabalho,



**COMPROMISSO NACIONAL** | Aperfeiçoamento das Condições de Trabalho na Indústria da Construção

considerando a realidade do setor da construção civil (leve), sendo apontada a necessidade de consolidar uma proposta com as demais centrais sindicais para fazer parte do debate na mesa tripartite.

**QUALIFICAÇÃO** - A reunião discutiu ainda a necessidade de conhecer a proposta da qualificação profissional, bem

como de aprofundar o debate, e reiterou a relevância da realização dos encontros regionais para que sindicatos de base se apropriem do conjunto de questões que envolvem o compromisso nacional.

Entre outras lideranças, estiveram presentes o presidente em exercício da Conticom, Luiz Queiroz; Raimundo Ibiapina, dirigente do Sindicato de Teresina/PI; Erci Carlos, do Sintraconst/ES e representante da Conticom no Grupo de Trabalho da Construção Civil na Mesa Nacional; Domingos de Oliveira Davide, presidente do Sintracon Curitiba e Marcos Aurélio Hartung (Marcão), dirigente do Sindicato de Volta Redonda.

## USINA DE SANTO ANTÔNIO: DUAS MORTES NUMA SEMANA LEVAM AS AUTORIDADES A INTERDITAR ÁREAS E MÁQUINAS



**Frente de trabalho foi interditada pois não havia delimitação da área de segurança onde ocorria o transporte vertical de materiais**

Após o segundo registro da morte de um trabalhador, na terça-feira (21), na obra da Usina Hidrelétrica (UHE) Santo Antônio, no Rio Madeira, em Porto Velho, a Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego de Rondônia suspendeu as atividades na área do Grupo Gerador 4, onde ocorreu o acidente, até que o consórcio faça um novo treinamento com os trabalhadores do setor. Desde quinta-feira (16), cinco máquinas e quatro frentes de trabalho estão interditadas, após a morte de um operário, que caiu de uma estrutura de 50 metros de altura.

**INVESTIGAÇÃO** - Os auditores-fiscais visitaram o local do acidente e já deram início as investigações. Na hora da montagem, uma chapa de aço de 600 quilos caiu em cima do trabalhador. O termo de suspensão vai estar em vigência até que o consórcio realize um novo treinamento com os trabalhadores da área de montagem das chapas.

## RECIFE: OPERÁRIO MORRE AO CAIR DE ALTURA DE 4 ANDARES EM CONSTRUÇÃO DO CINEMARK

Um acidente no canteiro de construção da rede de cinemas Cinemark, no Shopping RioMar, no Pina, Zona Sul do Recife, provocou a morte de um operário de 34 anos, na terça-feira (21). Segundo o Sindicato da Construção Civil de Pernambuco (Marreta), o trabalhador caiu de uma altura equivalente a quatro andares.

**FISCALIZAÇÃO** - O Sindicato esteve no local e acionou o Ministério do Trabalho para que a obra fique embargada até que se descubra o problema que causou o acidente, para evitar novas ocorrências. "Não sabemos se o operário estava usando EPI (Equipamento de Proteção Individual)", declarou o diretor do Sindicato Marreta, José Augusto.

Segundo o sindicalista, já houve outras duas mortes de trabalhadores no início das obras, entre o fim de 2010 e início de 2011: "Nos dois casos a empresa teve culpa".

## EXPOSIÇÃO "TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL E A JUSTIÇA DO TRABALHO" NO PARANÁ COMEÇA NESTA SEGUNDA

Inicia nesta segunda-feira (27), às 17h, no Centro de Memórias da Justiça do Trabalho do Paraná, a exposição "Trabalhadores da construção civil e a justiça do trabalho".

A mostra relembra a história de serventes, pedreiros, mestres de obras, carpinteiros, marceneiros, soldadores e vários outros operários, que tiveram que buscar os seus direitos na Justiça do Trabalho. A exposição está aberta de segunda a sexta, das 10h às 19h, na Avenida Vicente Machado, 147, em Curitiba.



**5 DE SETEMBRO**  
**DIA NACIONAL DE**  
**MOBILIZAÇÃO DA CUT**

**Fim da rotatividade**  
**10% do PIB para a educação**  
**Fim do Fator Previdenciário**  
**Agenda do Trabalho Decente**  
**Negociação coletiva no serviço público**

**TODOS A BRASÍLIA!**

**CONSTRUÇÃO** - Informativo da Confederação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores nas Indústrias da Construção e da Madeira (Conticom/CUT).  
**Endereço:** Rua Caetano Pinto, 575, 1º andar, Brás, São Paulo-SP, CEP 03041-000. **Fone:** (11) 3330.3667. **Fax:** (11) 3330.3669. **www.conticom.org.br**  
**Presidente:** Claudio da Silva Gomes. **Secretário de Imprensa:** Webergton Sudário da Silva (Corumbá). **Edição:** Leonardo Severo. **Textos:** Camila Severo